



Programa de Demonstração da Mobilidade eléctrica



[Data de publicação] Janeiro de 2018

| | |
|--|---|
| Breve descrição | A APVE e o Ministério do Ambiente dinamizaram um programa de demonstração de utilização de veículos eléctricos nos Gabinetes dos membros do Governo que integram esse Ministério, foi atribuído um veículo eléctrico a cada Secretaria de Estado para ser usado diariamente. |
| Palavras-chave | Veículos eléctricos; Ministério; Demonstração |
| Lugar /cobertura geográfica | O Projecto de demonstração decorreu na região de Lisboa ao serviço do Ministério do Ambiente na cidade de Lisboa. |
| Introdução | <p>A utilização dos veículos eléctricos, embora fisicamente seja em tudo semelhante a um veículo de combustão, têm algumas diferenças importantes que mudam, não só o ambiente, como o modo de condução e a sua utilização.</p> <p>Nesse sentido este projecto teve como objectivo aproximar a um cenário real a utilização dia-a-dia de um automóvel, na sua versão eléctrica. Assim foi necessário criar uma estrutura de carregamento, reunir uma equipa responsável e formar os seus utilizadores de forma a tornarem possível todas as deslocações dos diversos representantes das Secretarias de Estado.</p> |
| As partes interessadas e associados | <p>Quem são os beneficiários ou o grupo-alvo da boa prática?</p> <p>Os beneficiários desta acção foram obviamente todos aqueles que conviveram de perto com as viaturas. O Ministério está situado no coração da Cidade e a alteração de um veículo de combustão poluente por um eléctrico amigo do ambiente é sempre um dado positivo numa cidade capital. Para além da vertente ecológica o impacto económico para o Ministério do Ambiente foi também importante.</p> <p>Quem são os usuários de boas práticas?</p> <p>Os usuários da Boa-pratica foram os Secretários de Estado e motoristas afectos ao Ministério do Ambiente.</p> |



| | |
|-----------------------------------|---|
| | <p>Empresas, instituições, parceiros, que estão envolvidos nas boas práticas, e qual é a natureza da sua participação?</p> <p>Os parceiros desta Acção foram essencialmente as Marcas Auto Associadas da APVE, que gentilmente disponibilizaram viaturas eléctricas para utilização</p> |
| <p>Descrição detalhada</p> | <p>Descreva detalhadamente as fases de boas práticas ou experiencia; ¿ Como surgiu a ideia?</p> <p>A APVE enquanto Associação que visa a promoção da utilização do Veículo eléctrico, teve a oportunidade de desenvolver um projecto em conjunto com o Ministério do Ambiente, A oportunidade surgiu muito devido às boas relações entre as entidades e os seus responsáveis máximos.</p> <p>Para divulgação da mobilidade eléctrica e estudo do seu modo de concretização no âmbito do parque de veículos do Estado foi elaborado um programa de utilização de veículos eléctricos na frota do Estado, especificamente no Ministério do Ambiente e a ser usado pelas diversas Secretarias de Estado.</p> <p>O programa consistia em atribuir uma pequena frota de veículos eléctricos nos gabinetes dos membros do Governo do MAOTE (Gabinete do Ministro, Gabinete do Secretário de Estado do Ambiente, Gabinete do Secretário de Estado da Energia e Gabinete do Secretário de Estado do Ordenamento do Território e da Conservação da Natureza).</p> <p>O programa teve a duração aproximada de um ano, entre Junho de 2015 e Maio de 2016.</p> <p>Os seus objectivos passaram por:</p> <ul style="list-style-type: none">a) Dar o exemplo público da viabilidade da mobilidade eléctrica, reforçando a credibilidade desta modalidade de transporte;b) Obter dados que permitam contribuir para a concepção de um programa de mobilidade eléctrica no âmbito mais alargado da Administração Pública. <p>Após os contactos iniciais foi necessário reunir com todas as Marcas disponíveis a participar de forma a reunir e agendar as disponibilidades das viaturas.</p> <p>As viaturas foram distribuídas por 5 grupos, sendo as viaturas híbridas constituíam um grupo pois a sua utilização não carecia de carregamento.</p> <p>Cada Secretaria de Estado tinha à disposição 1 viatura durante aproximadamente 2 meses, depois as viaturas rodavam entre secretarias para que cada uma pudesse experimentar diferentes automóveis.</p> <p>Foram instalados postos de carregamento no parque de estacionamento interior e exterior do Ministério do Ambiente para carregamento das mesmas.</p> <p>Foi também dada formação aos motoristas, não só sobre cada automóvel em si como também sobre a utilização de um VE no geral e nos modos de condução.</p> <p>Toda a experiencia foi monitorizada por técnicos do MAOTE e da APVE onde foi analisado os ciclos de consumos, a utilização, as dificuldades e as vantagens.</p> |



| | |
|-------------------------------|---|
| | |
| Impacto | <p>Qual tem sido o impacto:</p> <p>Meio ambiente: diminuição de emissões para o ambiente, principalmente na zona urbana no coração da cidade.</p> <p>Sociedade. O projecto constituiu um valioso contributo para um programa mais vasto de mobilidade eléctrica na Administração Pública.</p> |
| Inovação | <p>Em que sentido a boa prática pode ser considerada uma inovação?</p> <p>Esta iniciativa pretende essencialmente dinamizar o mercado nacional de veículos eléctricos. A Administração central e o governo têm um papel fundamental neste processo pois o exemplo criado é importante para a dinamização da imagem do veículo eléctrico e com isso potenciar a sua utilização.</p> |
| Factores de sucesso | <p>Quais são as condições (institucionais, económicas, sociais e ambientais), que tem que ser para que boas práticas podem ser reproduzidas com êxito (em um contexto semelhante)?</p> <p>Os factores essenciais para o sucesso desta iniciativa, parte fundamentalmente pela abertura das Instituições a desafios e novas abordagens sociais. Embora o projecto se simplifique à troca de viaturas, as mesmas têm as suas condicionantes que carecem de análise ao seu uso.</p> |
| Limitações | <p>As principais limitações do projecto foram: por um lado a instalação dos postos de carregamento no interior da garagem, pois necessário projectar uma forma de serem colocados; por outro lado, a disponibilidade das viaturas por parte dos representantes automóveis, pois dado que são viaturas com um stock praticamente inexistente e bastante solicitadas para outros eventos.</p> |
| Lições aprendidas | <p>A APVE teve um papel importante neste processo e essencialmente foi importante na comunicação entre a entidade pública e as Marcas suas associadas. Uma das lições importantes podemos considerar que seja ter uma boa base comunicativa e organizacional de modo a que os vários intervenientes se sintam apoiados no seu trabalho e disponibilidade.</p> |
| Réplica y/o adaptar-se | <p>Quais são as possibilidades de alargar esta boa prática?</p> <p>Esta boa pratica teve o sucesso esperado que passava pela sensibilização do Estado relativamente à aquisição de veículos eléctricos na sua frota, nesse sentido o objectivo foi muito bem conseguido. Poderá existir um projecto semelhante caso o contexto administrativo e das próprias marcas assim o considerem viável.</p> |
| Conclusão | <p>Este projecto, além da importância que teve para a dinamização da APVE na altura, mudou muito a perspectiva que a Administração central tinha acerca da utilização dos veículos eléctricos. Isto permitiu que o Estado iniciasse um processo de aquisição de ves na sua</p> |



| | |
|---------------------------|---|
| | frota pouco tempo depois. Neste momento a oferta de ves está cada vez mais ampla e na aquisição de veículos a opção eléctrica é sempre analisada. |
| Contato | geral@apve.pt Bruno Mateus 963309911 |
| URL de la práctica | https://www.apambiente.pt/index.php?ref=19&subref=138&sub2ref=371 |